

PERSISTÊNCIA DE ARCO AÓRTICO DIREITO EM CÃO: RELATO DE CASO

NÁYRA RACHEL NASCIMENTO LUZ; MOISÉS BARBOSA DA CRUZ; CARLOS ALBERTO QUEIROZ DE AQUINO; GIULIA ELISA COSTA GUIMARÃES; ERALDO BARBOSA CALADO

Introdução: A persistência do arco aórtico direito (PAAD) é a anomalia do anel vascular, resultado da diferenciação anormal do arco aórtico embrionário em grandes vasos. A PAAD em cães promove geralmente estreitamento extraluminal esofágico e, consequentemente, dilatação esofágica. **Objetivo:** Relatar um caso de persistência do arco aórtico direito em cão. **Relato do caso:** Um cão, raça SRD, macho, 2,2 kg, 2 meses, foi atendido no Hospital Veterinário - UFERSA, Mossoró-RN. Na anamnese, a tutora relatou que o animal apresentava dificuldade de deglutar e emagrecimento progressivo. No exame físico, destacava-se apenas mucosas hipocoradas e escore corporal 2. Foi solicitado exame radiográfico, destacando-se dilatação de esôfago desde sua porção inicial cervical, estendendo-se caudalmente e limitando-se a base cardíaca, deslocando/comprimindo traqueia e silhueta cardíaca em direção ventral, sendo estas alterações sugestivas de megaesôfago secundário a PAAD. Como forma de diagnóstico definitivo e medida terapêutica, foi realizada a toracotomia lateral através do quarto espaço intercostal esquerdo; em seguida, o lobo cranial do pulmão esquerdo foi rebatido caudalmente, identificou-se a dilatação esofágica e o anel constritor, e os nervos frênico e vago foram isolados com fita cardíaca de algodão (35mmX80cm). Para a liberação do anel vascular do esôfago, realizou-se uma ligadura do ligamento arterioso com fio de poliglactina 2-0 em cada extremidade (aorta e artéria pulmonar), com posterior secção liberação esofágica do tecido fibroso no nível da constrição e ainda introdução oral de um cateter de Foley para dilatação do esôfago no local da compressão. Por fim, foi realizada a síntese de todos os planos de sutura e a restituição da pressão intratorácica negativa por toracocentese. O pós-cirúrgico imediato foi satisfatório, no entanto o animal teve óbito três dias após o procedimento. **Discussão:** O diagnóstico da PAAD deve ser obtido o quanto antes, uma vez que a correção desta anomalia proporciona a eliminação da constrição, diminuição do megaesôfago e a redução das regurgitações. Nesse caso, mesmo com todos os cuidados, a condição debilitada do animal culminou com o óbito. **Conclusão:** O diagnóstico e correção cirúrgica precoce da PAAD propicia a redução gradual do megaesôfago, porém com prognóstico reservado quanto a vida.

Palavras-chave: Anomalia, Broncopneumonia, Megaesôfago, Paad, Regurgitação.